

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: WALESSON GOMES DA SILVA

TÍTULO: OS APENADOS E SUA RELAÇÃO COM O SAGRADO: FORMAÇÃO E PRODUÇÃO ETNOFOTOGRAFICA COM DETENTOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - MG

AUTORES: WALESSON GOMES DA SILVA, WALESSON GOMES DA SILVA, MATHEUS SÁ MOTTA DIAS DE ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PRISIONEIROS, RELIGIÃO, SUBJETIVIDADE, RESSOCIALIZAÇÃO, FOTOGRAFIA

RESUMO

Esta investigação tem por objetivo propiciar ao professor a oportunidade de realizar a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, pois, pretende-se, além de qualificar profissionalmente, analisar por meio de estudo "etnofotográfico", os significados sociais, as subjetividades produzidas por encarcerados quanto às suas práticas religiosas em um presídio APAC – "instituição que opera como entidade auxiliar dos poderes Judiciário e Executivo, respectivamente, na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade nos regimes fechado, semi-aberto e aberto" (TJMG, 2009) – localizado na região metropolitana de Belo Horizonte - MG. Vale destacar que essa investigação deriva-se da pesquisa de doutoramento do professor orientador.

A escolha desse objeto justifica-se pela necessidade da efetiva reintegração desses jovens no cotidiano da sociedade, por isso faz-se necessário investigar como o método utilizado pela unidade prisional APAC, que tem como pilar ressocializador a religião, contribui para a educação e uma ressignificação da vida durante o período de prisão, no cumprimento da pena de privação de liberdade.

Sendo assim, buscamos conhecer as formas pelas quais os detentos se apropriam dos espaços e momentos destinados a religião, analisando os significados, sentidos e os usos dos mesmos. Verificar se a prática da religião contribui para a ressocialização dos encarcerados. Descrever o universo simbólico dos apenas: como eles veem a si mesmos, os momentos dos cultos e a instituição onde estão onde estão presos Fortalecer a atividade extensionista e de pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, oportunizando ao estudante realizar atividades de impacto social.

Após o levantamento bibliográfico, foi realizada como estratégia metodológica, oficina de fotografia, que teve por objetivo transmitir conhecimento prático-teórico e iconográfico do universo fotográfico. As imagens produzidas pelos apenados serão analisadas de maneira qualitativa, através de entrevistas semiestruturada, onde eles descreverão o propósito de cada foto; fase em que se encontra a pesquisa. Vale destacar que a oficina, foi realizada com a participação de dez "presos-cursistas" que produziram aproximadamente cento e cinquenta imagens fotográficas.

Durante a realização da oficina, observamos que o campo de pesquisa, nos conduziu através da subjetividade dos apenados, à realização de fotografias que representavam o trabalho, o corpo e o dormitório (celas) como agentes do sagrado. Como já mencionado, a próxima etapa desta investigação científica realizar-se-á através de entrevista semiestruturada, que será usada como técnica de coleta de dados, visando tentar documentar o não-documentado, de uma maneira complementar à observação, conforme destacou Haguette (1998). Espera-se através das imagens, que seja possível captar a subjetividade desses presos, a construção do universo simbólico sagrado, assim como seus significados sociais no cotidiano prisional da APAC.

Referências:

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson, Fotoetnografia: um Estudo de Antropologia Visual sobre o Cotidiano, Lixo e Trabalho, Porto Alegre: Palmarinca, 1997 _____, Fotos e Palavras, do Campo aos Livros in Portal da Fotoetnografia do Grupo de Pesquisa Fotografia e Fotoetnografia: Arte e Antropologia. 2004, Disponível em: http://www6.ufrgs.br/fotoetnografia/textos/texto_achutti.pdf, Acesso em: 19 Março 2017

COLLIER JUNIOR, John, Antropologia Visual: a Fotografia como Método de Pesquisa, (Tradução de Iara Ferraz e Solange Martins Couceiro), São Paulo: EPU/Edusp, 1973

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano: A essência das Religiões. 4. ed. São Paulo: WMFMartinsfontes, 2013.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

REY, F. L. G. As categorias de sentido, sentido pessoal e sentido subjetivo: sua evolução e diferenciação na teoria histórico-cultural. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação, São Paulo, EDUCA, 1995/1999.

_____. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. Tradução de Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

RODRIGUES, Donizete. O que é Religião? A visão das ciências sociais. Aparecida, SP: Ed. Santuário, 2013.

SEQUEIRA, V. C. Vidas Abandonadas: crime, violência e prisão. São Paulo: Educ: FAPESP, 2011

SILVA, W. G. Lazer e juventude encarcerada: tensões entre trabalho, disciplina e práticas culturais em uma unidade prisional da APAC. Dissertação (Mestrado em Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Horizonte, 2014.